

FORMAÇÃO-INTERVENÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E GESTÃO

Autores: Luana Rodrigues Ferreira Silva, Luciana Pereira Cardoso, Walid Makin Fahmy, Cristina Elias Marques Couto

CONTEXTO: O Hospital Municipal e Maternidade Dr Odelmo Leão Carneiro-HMMDOLC inaugurou o Centro Obstétrico em 08 de maio de 2011, havendo em seu corpo técnico assistencial Enfermeiras Obstétricas. **PROBLEMA:** Entretanto, a atuação destas profissionais na assistência ao parto não era efetiva. **AValiação DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS:** A atuação da Enfermagem Obstétrica nos serviços hospitalares se apresenta como um desafio, de forma contundente, como imperativo técnico, ético e político. Embora tenhamos políticas públicas claras quanto a atuação destas profissionais e seus benefícios como a redução da mortalidade materna e neonatal, parte significativa das organizações hospitalares não tem adotado práticas que privilegiam modelos compartilhados multiprofissionais de assistência ao parto. **ESTRATÉGIA DE MELHORIAS:** Desse modo, a diretoria de enfermagem do HMMDOLC em 2017, utilizou-se do referencial de *formação-intervenção* como um dispositivo de gestão que mudou o cenário obstétrico não só do hospital, mas de todo o município de Uberlândia. **Intervenção:** Durante todo o ano de 2017 foram realizados encontros mensais com as seis Enfermeiras Obstétricas do hospital com objetivo de reconhecê-las e fortalecê-las tecnicamente, qualificando seu trabalho, duas profissionais tiveram incentivos para a realização do curso de Aprimoramento promovido pela UFMG em BH, trazendo experiências do serviço após seu retorno. No campo da gestão a diretoria de enfermagem fomentou junto a diretoria clínica a construção de protocolo assistencial que garantiu e respaldou a atuação efetiva destas profissionais no hospital. Em dezembro de 2017 houve o primeiro parto assistido oficialmente pela enfermagem obstétrica na instituição com emissão de AIH. **LIÇÕES APRENDIDAS:** Após seis anos de atuação efetiva da enfermagem obstétrica na assistência ao parto no HMMDOLC, houve implementação das boas práticas na assistência ao trabalho de parto e parto: redução da taxa de episiotomia, aumento da taxa de posição vertical para o parto e aumento do uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor. Atualmente 60% dos partos normais da instituição são assistidos por enfermeiras obstétricas. **CONCLUSÃO:** O processo de *formação-intervenção* é, portanto, um movimento associado a compromissos político-institucionais, envolvendo não só os profissionais que participam do processo de formação, mas também os gestores. Promove o protagonismo e a autonomia da equipe envolvida ampliando a capacidade de análise e de intervenções baseadas nas demandas reais do trabalho e no reconhecimento das necessidades e expectativas dos usuários.

REFERÊNCIAS:

1 -SANTOS FILHO S.B.; SOUZA K.V. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. Ciênc. saúde coletiva, 2020, vol.25, n.1, pp.79-88.